

**DE “FAZER SALIÊNCIA” A “BRINCAR”:
VARIAÇÃO LEXICAL PARA O ATO SEXUAL,
NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS – MA**

Rafael Moura Santos Coelho (UFMA /CAPES/ PIBID)
rafaelmourasc@hotmail.com

Fernanda Marques dos Santos (UFMA)
fernandamarques08@hotmail.com

Conceição de Maria de Araujo Ramos (UFMA)
comendes@elo.com.br

A língua é uma ferramenta que está sujeita a consecutivas variações e o léxico de um grupo social é o reflexo de sua prática. O léxico, vale ressaltar, constitui o acervo vocabular de um grupo sociolinguístico. É por meio dele que se consegue depreender a forma como os grupos humanos estruturam o universo em que se inserem. Este trabalho investiga a variação lexical referente à nomeação do ato sexual, no centro histórico, em São Luís – Maranhão. A pesquisa se desenvolveu em três etapas – pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e análise dos dados. Foi aplicado um questionário contendo uma única pergunta aberta a seis pessoas com idade entre dezenove e sessenta e quatro anos, residentes em São Luís, distribuídas em duas faixas etárias. A análise dos dados evidenciou, com relação aos sujeitos com idades mais elevadas, que estes demonstraram um grau de pudor maior ao responderem à pergunta proposta, além de usarem com bastante frequência formas eufêmicas. Os mais jovens, por sua vez, revelaram-se menos tímidos. Os resultados da pesquisa ratificaram o dinamismo da língua, ao evidenciar as diferentes escolhas lexicais observadas entre as duas faixas etárias. O léxico usado pelos dois grupos é revelador de seus valores e experiências, possibilitando, assim, o exame da relação língua/cultura.